

Ata n.º 7/2022

Reunião de Câmara realizada no dia 4 de abril de 2022

Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila da Lousã, no auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, reuniu ordinária e publicamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Luís Miguel Correia Antunes, e dos Senhores Vereadores, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira, Victor Eugénio das Neves Carvalho, Ana Paula Dias Neves Sançana, Alcindo José Gonçalves Quaresma, João António Martins dos Santos e Ricardo Emanuel Soares Fernandes. -----

Às dez horas e doze minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos. -----

1 - Período antes da Ordem do Dia: -----

A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana tomou a palavra começando por manifestar agrado ao constatar que o relatório do estatuto do direito de oposição foi tornado público. Relativamente à atribuição de classificação de “Bom”, questionou qual foi a escala e critérios tidos em linha de conta. Seguidamente, teceu algumas considerações, na sequência de uma notícia veiculada, sobre o atraso das obras do Sistema de Mobilidade do Metro Mondego com uma taxa de execução de 49,9%, facto que levará a mais um atraso neste investimento. -----

O Senhor Vereador Victor Carvalho interveio para endereçar algumas questões ao **Senhor Presidente** nomeadamente, o pedido de informação sobre a participação do Município da Lousã na BTL 2022, bem como o número de empresas de animação turística da Lousã convidadas para estar presentes. Teceu algumas considerações aos constrangimentos ocorridos na EN 342 – troço do Alto do Padrão, recordando um lamentável acidente ocorrido no fim-de-semana passado que provocou uma vítima mortal e um ferido. Sugeriu que a autarquia faça diligências junto das Infraestruturas de Portugal, no sentido de intervir no local com a colocação de

sinalização/barreiras adequadas permitindo dessa forma uma maior segurança na circulação. Em seguida, questionou o ponto de situação das obras do cineteatro, uma vez que o prazo de execução era de quatrocentos e vinte dias, a contar de meados do mês de junho do ano de dois mil e vinte, e, também, pela previsão de conclusão das obras do Sistema de Mobilidade do Metro Mondego, no Arneiro, que causa grandes constrangimentos ao acesso à Zona Industrial do Alto Padrão. Reiterou o assunto respeitante aos Bombeiros Municipais, uma vez que tomou conhecimento da passagem à reserva de alguns efetivos, que o piquete ficará, ainda, mais reduzido no mês de abril, passando de seis para quatro elementos, bem como, da saída do Comandante João Pedro Melo. Deu nota que no fim-de-semana passado com a saída de uma ambulância, para uma ocorrência, não ficou nenhuma viatura de prevenção no quartel, pelo que, sensibilizou o Executivo para este caso, a fim de serem tomadas medidas atempadas, dado ser uma responsabilidade da Câmara Municipal. Declarou que os Vereadores do PSD estão disponíveis para colaborar com o restante Executivo, a fim de, conjuntamente, procurarem encontrar a melhor resolução deste assunto, sem qualquer pretensão de politizar o tema. Mais afirmou que, dada a delicadeza do assunto, nunca fizeram qualquer publicação sobre o mesmo, por entenderem que deve ser falado em Sede própria. Acrescentou que no entendimento dos Vereadores do PSD, o Comando não deverá ter ligação política a qualquer que seja o partido, e é o que está a acontecer, neste momento, e por isso, estar a criar alguns anticorpos. Disse, por último, que são necessários mais efetivos no quadro de pessoal, e que gostaria de entender o que é que se está a passar para não “*serem apanhados de surpresa.*” Concluiu a perguntar ao **Senhor Presidente** o que é que está a ser preparado e qual o modelo para a realização da Feira Anual de S. João, nomeadamente quanto à programação de eventos, cartaz e orçamento. -----

O **Senhor Vereador João Santos** tomou a palavra para dar nota de alguns acontecimentos que decorreram, começando por um evento formativo na área do Desporto, em que o tema principal foi a dopagem. Contou com a presença do Presidente da ADoP – Autoridade Antidopagem de Portugal e cerca de quarenta pessoas de todas as áreas, especialmente, na área desportiva. Na organização, estiveram, para além da autarquia, o Professor Carlos Quaresma, Secção de

Basquetebol, Alcindo Quaresma e o Agrupamento de Escolas da Lousã. No dia vinte e oito de março, em Oliveira do Bairro, decorreu o Seminário Municípios Amigos do Desporto, que teve como temática as “Boas práticas de Mobilidade Ativa nos Municípios”. Durante o evento foram entregues Reconhecimentos, atribuídos pelo “Programa Município Amigo do Desporto”, nas categorias “Oportunidades de Desporto Outdoor e Oportunidades de Prática Outdoor Recomendadas”. Relativamente à candidatura apresentada pelo Município da Lousã, que ficou em segundo lugar, foi entregue um prémio na categoria “Oportunidades de Desporto Outdoor”. No dia trinta de março, na área da Juventude, embora transversal a todas as outras, informou ter estado presente, em Estarreja, num Encontro Nacional de Vereadores do Desporto, onde destacou dois pontos comuns a todos os municípios para a fixação dos jovens, que são o emprego e a habitação. No dia dois de abril, informou que foi cedido o Parque de Exposições para a colheita de sangue que contou com cerca de noventa inscritos. Adiantou que segundo o Instituto Português do Sangue – IPS, foi muito positivo porque, infelizmente, é cada vez mais premente este tipo de iniciativas porque as bases de reserva de sangue estão em baixa. Destacou a prestação da equipa sénior de Rugby, que conseguiu o apuramento para a final, e, também, para a equipa de sub-19 que, está igualmente a ter um bom desempenho. Informou o Executivo de que, hoje mesmo, e, conjuntamente, com a **Senhora Vice-Presidente** esteve presente na prova de Corta-Mato, no âmbito do Desporto Escolar, a decorrer no Parque Urbano, com duzentos e setenta alunos participantes nos vários escalões, organizada pelo Agrupamento de Escolas da Lousã e com o forte empenhamento da Câmara Municipal. Relativamente a obras, e no âmbito da APIN, informou que a instalação de saneamento de redes pluviais e de abastecimento de água, no lugar de Ponte Velha, está em curso. Teve início uma empreitada, que estava elencada, na Gândara, mais conhecida como a “Rua dos Padres”. Disse que vai ter início, nos próximos dias, na Rua das Fontainhas, e no âmbito da APIN, uma outra intervenção que, também, estava prevista. No âmbito do PAMUS, informou que tiveram início as obras de ciclovia, entre a zona dos Bombeiros Municipais e Rua Sanches da Gama, projeto que já tem vindo a ser falado em algumas reuniões. Entre outras intervenções, deu, ainda, conhecimento da pavimentação na Ponte

Quadiz, Rua do Passal, em Vilarinho e na Rua do Covão. No Cemitério Municipal, disse que está em curso a empreitada que permitirá a construção de vinte e oito ossários. Destacou a colaboração próxima com as Juntas de Freguesia permitindo assim a realização de vários trabalhos relevantes e em todas as freguesias do Concelho. Informou, ainda, que estão a decorrer novas pinturas de sinalização horizontal e marcação de trinta lugares de estacionamento gratuito, na Rua do Cano. Relativamente ao acidente na EN 342, no seguimento da intervenção do **Senhor Vereador Victor Carvalho**, começou por lamentar o falecimento do cidadão Lousanense e afirmou que reagir a estas ocorrências não é positivo, no entanto, deu nota que a Câmara Municipal, desde novembro do ano passado, tem desenvolvido diligências junto das Infraestruturas de Portugal – IP, no sentido de serem feitas algumas melhorias naquela via, desde logo com a remarcação da sinalização horizontal. Disse compreender a sugestão apresentada pelo **Senhor Vereador Victor Carvalho**, no entanto, por desconhecer da viabilidade técnica do procedimento não se pronunciava. -----

O **Senhor Vereador Ricardo Fernandes** interveio para dar conhecimento ao Executivo das ações levadas a cabo no mês da celebração do “Dia da Árvore”. Disse que decorreram ações de sensibilização na Mata do Sobral com o apoio do Agrupamento de Escolas da Lousã e com o Jardim-de-Infância de Serpins. Referiu que, apesar do tempo ser bastante agreste com a ausência de chuva, foram plantadas cerca de mil e quinhentas árvores no concelho. Informou que no âmbito das obrigações da Câmara Municipal se inicia, esta semana, as limpezas das faixas de gestão de combustível ao abrigo do Decreto-lei nº 82/2021 e que foi possível dar resposta ao previsto no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, cujo investimento ultrapassa cem mil euros. Deu nota que estas intervenções vão abranger todas as freguesias do concelho, mas com maior significado na freguesia de Serpins. Ainda no âmbito da prevenção florestal e da manutenção dos espaços florestais e rurais, a Câmara Municipal, na pessoa do **Senhor Vereador João Santos** e em articulação com as freguesias do concelho disponibilizou um conjunto de máquinas de rasto, através da DUECEIRA, para intervenções importantes tendo em vista a preparação e acessibilização aos espaços considerando a próxima época de incêndios. Informou que tendo em vista

o objetivo do ordenamento do território e gestão do espaço para a serra da Lousã, estão em desenvolvimento reuniões, no âmbito da preparação da constituição de uma entidade gestora para a área integrada de gestão de paisagem. Em relação aos assuntos inerentes aos Bombeiros Municipais, reconheceu as preocupações colocadas nas reuniões de Câmara e confirmou que existem pedidos de elementos para passagem à reserva, mas não em número significativo comparativamente à estrutura passada. Quanto à questão do Senhor Comandante João Pedro Melo, disse que embora sempre estivesse ligado ao Partido Socialista, neste momento, não desempenha quaisquer funções dentro da estrutura partidária, pelo que não será esse o motivo de constrangimento. Frisou que a falta de voluntariado não é uma situação circunscrita à Lousã, porque teve o cuidado de fazer alguns contactos e confirmou que outros concelhos se deparam com a mesma preocupação e necessidades. Adiantou que a Câmara Municipal tem a situação devidamente identificada e está a trabalhar no sentido de criar condições para o estímulo de voluntários. Sublinhou que para o efeito é necessária formação de um ano e mais exigências do que no passado, factos que agravam a disponibilidade para este tipo de associativismo. Concluiu dizendo que a Lousã tem um Corpo de Bombeiros excelente e a prova disso foi a capacidade de resposta no acidente do Alto do Padrão e no incêndio florestal, em Casal de Ermio, ocorrências no passado fim-de-semana. -----

A Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira interveio começando por justificar o seu atraso no início dos trabalhos desta reunião que se deveu ao facto de estar a acompanhar a abertura da prova de Corta-Mato, já referida nesta reunião pelo **Senhor Vereador João Santos**. Por outro lado, informou que a Coordenadora do Plano Nacional de Leitura se deslocou, hoje, à Lousã, uma vez que se inicia a semana da leitura que envolve muitas atividades em todas as escolas com a Rede de Bibliotecas Escolares e com a Rede de Bibliotecas Concelhia, e, como tal, foi dar-lhe as boas-vindas. Disse que o programa é vasto, já está divulgado no Portal do Município e inscreve-se na política constante de promoção de leitura da Câmara Municipal que se tem consolidado ao longo dos anos. Referiu o lançamento do livro, subordinado ao tema do autismo que teve lugar no passado fim-de-semana, numa parceria conjunta com a ARCIL, Status e com a autora Rita Matias.

Deu conhecimento que encerrou, ontem, em Vilarinho, o Festival Teatrar para a Infância, com uma peça da Barraca Preta e, à tarde, a peça “No fundo do Mar”, que teve lugar na Academia de Bailado da Lousã. Deixou um apontamento respeitante à situação dos refugiados Ucrânicos, dando nota de que foram acolhidas trinta e cinco pessoas, estando todas alojadas e com acompanhamento quer do IEFP, da Segurança Social e da Intervenção Social, no sentido de regularizarem as suas situações, a fim de poderem ser encaminhadas para uma oferta de emprego. Referiu e saudou a resposta por parte da comunidade, relativamente ao alojamento institucional, no ACM de Foz de Arouce, através de acordo com a Câmara Municipal, e da resposta muito generosa da comunidade e de empresas que pretendem financiar durante um ano, o arrendamento de casas. Informou que, neste momento, as crianças já estão todas na escola, onde vão ter um professor de apoio de Português e têm apoio de todo o material necessário, estando o Ministério da Educação a providenciar os Kit’s com os computadores. Acrescentou que algumas crianças estão em regime de ensino à distância, a partir da Ucrânia. Por parte do IEFP, informou que está a ser criada a resposta de português, como língua de acolhimento, para os adultos que estão na Lousã. Deu ainda nota que foi providenciado o apoio alimentar para todas as pessoas que manifestaram necessidade. Relativamente às transferências de competências na área da Educação e da Saúde, deu nota que ao nível da Educação, a Câmara Municipal assumiu a partir do passado dia um de abril todas as competências e os funcionários vão já ser pagos pela autarquia. Sublinhou que a documentação está concluída e tramitada para se avançar com o contrato de transferência, com delegações no Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas da Lousã e, até ao final do corrente mês de abril, será submetida à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Salientou que de toda a análise feita e a fazer se regista um desvio substantivo de verbas a transferir, pelo que a Câmara Municipal continuará a trabalhar com o Ministério da Educação, no sentido de chegar a acordos às atualizações de transferências. No que diz respeito à Saúde, informou que foi decisão intermunicipal não assinar os autos de transferência e aguardar a revisão dos valores que, entretanto, foram recebidos. Neste momento, encontra-se em fase de análise, porquanto não responde aos valores vistos e analisados pela

autarquia, pelo que, oportunamente, será executada a formalização desta transferência de competências. -----

O Senhor Presidente tomou a palavra começando por informar que irá recolher informação relativamente à questão colocada sobre o relatório do direito de oposição. Sobre a Metro Mondego, disse ser inerente a todas as circunstâncias que estão a ser vividas neste momento e reportou-se às explicações apresentadas pelo Presidente do Conselho de Administração. Relativamente ao andamento dos trabalhos, informou que têm intensificado desde o início do ano, quer a empreitada Serpins - Alto de S. João, quer o início das obras na cidade de Coimbra. Adiantou que, durante este mês, será emitido o Visto do Tribunal de Contas para a realização da empreitada da linha do hospital. Sobre a Bolsa de Turismo de Lisboa - BTL, informou que o Município da Lousã teve várias presenças: no stand da DUECEIRA, associada às Terras da Chanfana, no stand da EN2, no stand da Região de Turismo do Centro, onde estará instalada uma réplica do baloiço do Trevim, com um sistema de realidade virtual que permite observar percursos do Concelho e no stand da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra - CIM-RC, com representação permanente, informação turística e a participação das Redes de Pousadas, através da Movijovem. Relativamente à participação de empresas de animação turística, deu nota da DNA e AccessTUR e, ainda, da Lousani Cosmética. Informou que a avaliação desta participação está a ser realizada. Relativamente à EN 342, deu nota que a sinalização horizontal está devidamente identificada e reportada às IP, com a reivindicação de melhoria. Sobre a possibilidade de uma barreira mais efetiva que evite inversões de marcha, afirmou que está identificada decorrente de ações das IP, no entanto, a Câmara Municipal propõe-se a reforçar esta possibilidade. Sobre a interrupção de trânsito no Arneiro, que diz respeito à intervenção no âmbito das IP, relativamente à implementação do Sistema de Mobilidade do Metro Buss, deu nota que segundo as últimas informações de que dispõe, a circulação será retomada na EN 342, no próximo mês de maio. Relativamente ao cineteatro, confirmou que a obra se encontra atrasada, e não dispõe de previsões, pelo que é prematuro avançar com data para a sua conclusão, ainda que a vontade da Câmara Municipal é que seja no mais curto espaço de tempo. Informou que os serviços técnicos da Câmara Municipal, não têm, ainda,

validado um pedido de reprogramação temporal e financeiro que a empresa apresentou. Neste momento, e como tem vindo a referir, está em curso a execução da estrutura metálica da cobertura e alguns trabalhos de interior de infraestruturas. Sublinhou que este investimento está a ser suportado, unicamente, pela Câmara Municipal, no entanto, no mês passado, foi apresentada uma candidatura em regime de overbooking, na perspetiva de obter apoio de fundos comunitários para esta obra. Sobre o Corpo de Bombeiros Municipais, disse que, como tem vindo a ser referido, trata-se de um assunto importante, pelo que, estão a ser analisadas medidas a tomar ao nível de estímulos ao voluntariado na sequência de alguns que já foram criados. Deu nota de que o Corpo de Bombeiros é misto, composto por profissionais e voluntários, motivo pelo qual tem que ter ações nas duas vertentes. Referiu que o voluntariado não é fácil, situação transversal a todo o associativismo, agravada na área dos bombeiros pela existência de duas componentes importantes que é o fator de risco maior do que em outras atividades e o processo formativo mais longo para estarem aptos ao exercício de bombeiros. Sobre a Feira Anual de São João, informou que é intenção da Câmara Municipal a sua realização, razão pela qual já está em preparação o espetáculo das Marchas de S. João e o cartaz, ambos com compromissos pendentes do ano de dois mil e vinte, na sequência da pandemia. Disse que o modelo concreto da celebração institucional do Dia de Feriado Municipal, ainda, não está definido. Reforçou a informação prestada sobre as intervenções da APIN, que, disse, gradualmente estão a ser concretizadas no terreno. Sobre a Mobilidade Urbana Sustentável afirmou ser uma aposta importante em várias dimensões. Deixou uma nota sobre os trabalhos por administração direta em articulação com as Juntas de Freguesia decorrente dos acordos assinados onde está prevista a cedência de meios para a realização de obras. Realçou a dinâmica cultural a vários níveis e público-alvo que tem vindo a realizar-se pelo concelho, apesar da contingência e restrições da pandemia. Relativamente à guerra na Ucrânia, informou que os donativos recolhidos foram remetidos para a Polónia de acordo com as diligências e contactos estabelecidos. Sobre a transferência de competências, realçou que as respeitantes à área da Educação, entraram em vigor no dia um de abril, apesar de, ainda, haver trabalho a desenvolver a nível

financeiro, uma vez que as verbas são insuficientes, quanto às transferências respeitantes à área da Saúde disse que ainda não foram assinadas. Informou o Executivo que ele próprio e o **Senhor Vereador João Santos** participaram numa cimeira das Cidades e das Regiões da Europa que decorreu em Marselha, cuja temática foi a juventude. Deu, ainda, conhecimento que no âmbito da CIM-RC, participou numa missão patrocinada pela Comissão Europeia que decorreu na última semana, na Colômbia, e teve como objetivo a partilha de experiências em termos de desenvolvimento regional sustentável. -----

O Senhor Vereador Victor Carvalho interveio para dizer que registou a informação prestada sobre a Feira Anual de S. João. Constatou que já existe algum compromisso com o cartaz de espetáculos, todavia gostaria de ter sugerido em tempo, dado que ainda se vive, em período pandémico, a realização de um evento do género “100% bandas Lousanenses”. No seu entendimento, se a Câmara Municipal optasse por o fazer para além do orçamento ser mais reduzido, evitava-se a interação e movimentação de comunidades de diferentes regiões. -----

O Senhor Vereador João Santos interpelou para dizer que o trabalho para a realização da Feira Anual de S. João, está a ser feito de forma estruturada em função dos timings, nomeadamente das marchas que era o mais urgente. Seguidamente, e durante esta semana, informou que irá reunir com a Associação Empresarial Serra da Lousã, porque tem algumas sugestões a apresentar. Relativamente ao orçamento, informou que a pretensão é fazer sempre pelo valor mais baixo, contudo, neste momento, disse ser difícil recolher orçamentos sejam para transportes de colocação de palcos, estruturas ou outros, uma vez que os preços dos combustíveis estão em oscilação, e as empresas estão a tentar apresentá-los em datas mais próximas aos eventos. Afirmou que a pandemia é, também, uma preocupação e a zona da restauração, por esse motivo, está mais condicionada, impedindo que se avance com algumas ideias, pelo que será equacionada em função das regras que estiverem em vigor na data da realização da feira. Sobre a sugestão do **Senhor Vereador Victor Carvalho**, informou que em todas as feiras de S. João tem havido a preocupação de envolver os artistas locais, disse entender o ponto de vista apresentado, no entanto, terá que ser pensado um cartaz que envolva os agentes económicos que pretende outros patamares de

atratividade, não desmerecendo o valor e qualidade dos artistas locais. Concluiu dizendo que pelas condicionantes da pandemia, não participarão no desfile das Marchas a Santa Casa da Misericórdia da Lousã e Associação Princesa Peralta. --

O **Senhor Presidente** interveio para reforçar que as bandas Lousanenses têm participado e continuarão a participar, mas, por outro lado, havia o cartaz com o compromisso pendente do ano de dois mil e vinte. -----

2 - Ordem do Dia -----

2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 21 de março de 2022. -----

Posta à votação de todos os membros do Executivo Municipal, nos termos do nº 2 do artigo 57º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a ata da Reunião de Câmara realizada no dia vinte e um de março do ano de dois mil e vinte e dois. -----

2.2 - Proposta do Senhor Presidente da Câmara:-----

2.2.1 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal que delibere autorizar a abertura de procedimento concursal para constituição de reserva de recrutamento.

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por maioria com três abstenções dos Senhores Vereadores do PSD autorizar a abertura de procedimento concursal para a exclusiva constituição de reserva de recrutamento contemplada no artigo 32º da Portaria nº 125-A/2019, de 30 de abril, na sua atual redação, utilizada para posterior ocupação de postos de trabalho da carreira/categoria de assistentes operacionais para a Unidade de Educação da Divisão de Desenvolvimento Social e Económico, através da modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, nas situações elencadas no artigo 57º da Lei do Trabalho em Funções Públicas - LTFP. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 1 (um)). -----

2.3 - Proposta do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vice-Presidente:---

2.3.1 - O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a atribuição de um apoio financeiro no valor de 12.000,00 € à Irmandade da Nossa Senhora da Piedade. -----



A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de EUR: 12.000,00 (doze mil euros) à Irmandade da Nossa Senhora da Piedade, com vista ao apoio mútuo na preservação e manutenção do Complexo Turístico e Religioso da Senhora da Piedade, bem como à organização das festividades anuais, a formalizar nos termos da minuta de protocolo. O valor em causa foi cabimentado e comprometido no dia vinte e oito de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, através do documento interno nº 129/2022, na rúbrica orçamental 0102/040701 e no projeto das GOP com a designação 02 251 2022/45-1. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 2 (dois)).-----

2.4 – Proposta do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador João Santos:

2.4.1 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador João Santos propõem à Câmara Municipal a atribuição de um Voto de Reconhecimento ao atleta Lousanense, João Francisco Bernardo Pimentel, pelos resultados obtidos no Campeonato do Mundo de Kempo. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo, e atribuir um Voto de Reconhecimento ao atleta Lousanense, João Francisco Bernardo Pimentel, pelos resultados obtidos no Campeonato do Mundo de Kempo. Este voto, é extensivo a todos que, direta ou indiretamente contribuíram para os excelentes resultados alcançados. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 3 (três)).-----

2.5 – Proposta da Senhora Vice-Presidente da Câmara:-----

2.5.1 – A Senhora Vice-Presidente propõe à Câmara Municipal a ratificação dos apoios concedidos no mês de março de 2022, pela Unidade de Intervenção Social e Saúde, no âmbito das Medidas de Apoio Pontual a Situações de Emergência Social.-

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar os apoios concedidos no mês de março de 2022, pela Unidade de Intervenção Social e Saúde, no valor de EUR: 3.000.00 (três mil euros), A despesa tem cabimentação na rúbrica 0102/04080202. Documento que por ser extenso se dá por integralmente

reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 4 (quatro)). -----

2.6 – Propostas do Senhor Vereador Ricardo Fernandes: -----

2.6.1 – O Senhor Vereador propõe à Câmara Municipal a aprovação da Adenda ao Protocolo celebrado com a Escola Nacional de Bombeiros. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Adenda ao Protocolo celebrado com a Escola Nacional de Bombeiros que visa a cedência das instalações constantes da planta que faz parte integrante do protocolo, sitas no Aeródromo da Lousã. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 5 (cinco)). -----

2.6.2 – O Senhor Vereador propõe à Câmara Municipal a atribuição de um apoio financeiro no valor de 2.500,00 € à Associação Louzanimales – Associação pelos animais da Lousã. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de EUR: 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros) à Associação Louzanimales – Associação pelos animais da Lousã, no âmbito de um novo protocolo de colaboração, a celebrar nos termos de minuta anexa. O valor em causa foi cabimentado e comprometido no dia vinte e cinco de março do ano de dois mil e vinte e dois, através de documento interno nº 102/2021, na rubrica orçamental 0102/040701 e no projeto das GOP com a designação 02 246 2021/32. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 6 (seis)). -----

2.6.3 – O Senhor Vereador propõe à Câmara Municipal que delibere sobre o alargamento de horário de funcionamento do estabelecimento "O Fernando " sito em Casal do Espírito Santo – Lousã. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o alargamento de horário de funcionamento do estabelecimento "O Fernando " sito em Casal do Espírito Santo – Lousã, iniciando a sua abertura pelas seis horas, dado ser o horário de maior afluxo de clientes. Documento que

por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 7 (sete)). -----

2.7 – Divisão de Obras Municipais e Ambiente: -----

2.7.1 – Empreitada de "Requalificação da Rua do Comércio e Rua General Humberto Delgado/largo Alexandre Herculano / Rua da Graça / Rua do Combatentes da Grande Guerra" – Aprovação de Trabalhos Complementares. -----

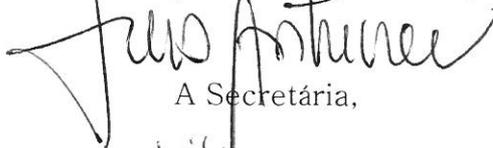
A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar os trabalhos complementares da empreitada de "Requalificação da Rua do Comércio e Rua General Humberto Delgado/largo Alexandre Herculano / Rua da Graça / Rua do Combatentes da Grande Guerra", no valor de EUR: 59 458,38 (cinquenta e nove mil quatrocentos e cinquenta e oito euros e trinte e oito cêntimos), mais IVA. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 8 (oito)). -----

2.8 – Público: -----

Não se inscreveu. -----

Nada mais havendo a tratar às onze horas e quarenta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Luis Miguel Correia Antunes, e Maria de Fátima Lima Martins, na qualidade de Secretária. ---

O Presidente da Câmara Municipal,


A Secretária,
